

Artigo - Primeiras-damas no Consórcio

artigo

Primeiras-damas no Consórcio

Acredito que a proposta de querer participar do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC do legislador Danilo Lima, de São Bernardo, seja assertiva e de caráter premente devido às demandas da nossa querida região. Ele merece receber todo o apoio e cooperação para a implantação desta nova trajetória de trabalho. O Instituto Ipes está aguardando uma resposta satisfatória de mais um projeto inédito na Casa dos Prefeitos do Grande ABC: queremos as sete primeiras-damas atuando no Consórcio também!

A Lei 9.546 de 31 de março de 2009, capítulo VI, dispõe sobre o Fundo Social de Solidariedade. No artigo 42, inciso III, diz que sua função é a de valorizar, estimular e apoiar iniciativas da comunidade, voltadas para a solução dos problemas sociais e, no inciso IV, promover articulação e entrosamento com outras entidades públicas ou privadas.

Números não mentem. Ainda assim, queremos apenas a oportunidade de provar que números podem melhorar também com mulheres à mesa, numa oportunidade pioneira de traba-

lho. Sobrepujar os limites forçados pela sociedade é uma maneira de gerenciar a própria vida e muitas vezes, uma soberania nunca antes experimentada.

O empoderamento traz intrinsecamente a descoberta de nós mesmas, uma vez que no decorrer da nossa existência demos ouvidos aos constantes conselhos sobre nossa conduta no agir, no pensar e no falar. É conhecer-se com riqueza de detalhes, rejeitar arquétipos e ter segurança para exercer suas preferências.

Na realidade, trata-se de saída estratégica notável, isto é, uma teia de amparo. E pensando nisso, foi gerado e protocolado projeto do Instituto Ipes, com o intuito do protagonismo feminino no Consórcio e, a médio prazo, vitrine para o território nacional. O cerne da questão para esta transição cultural é arregimentar um grupo notável de mulheres, as primeiras-damas municipais, para fortalecer outras mulheres e perpetuar o conceito de solidariedade dia a dia na sustentabilidade financeira, e fazer a valer a premissa, porque juntas somos mais fortes!

Na proposta, apontamos os resulta-

dos esperados: impacto no usuário, transformação e mudança social, os objetivos e metas: visibilidade e inovação, numa clara demonstração para refletir e contribuir de fato para mudar a imagem da equipe masculina para mista do Consórcio. No segundo momento, destacar nossa cidade como referência nos sete municípios (Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), no tocante ao incentivo do papel feminino das primeiras-damas no que tange aos objetivos específicos, em outras palavras, a busca contínua pelo desenvolvimento econômico e social da nossa querida região com resultados satisfatórios e mensurados em relatórios técnicos de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), com roupagem exclusiva para o terceiro setor, numa transformação compartilhada e regional.

Estamos à disposição para apresentação das tratativas deste valioso projeto.

Wilma Maria Moraes é presidente e fundadora do Instituto Ipes (Projetos Educacionais e Sociais) de Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Opinião **Página:** 2